EDIÇÃO 174
24/06 a 03/07/2016

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

PESQUISA CUT-VOX POPULI

Trabalhadores são os mais prejudicados com governo Temer

Segundo a pesquisa, 67% dos brasileiros avaliam de forma negativa o governo interino do vice-presidente, Michel Temer, 32% acham que ele é pior do que esperavam e o futuro não é nada animador: o desemprego vai aumentar (52%), os direitos trabalhistas (55%) vão piorar e medidas como idade mínima para aposentadoria vão prejudicar muita gente (77%). Essas são as conclusões da última pesquisa CUT-Vox Populi realizada entre os dias 7 e 9 de junho.

Para 34% dos entrevistados o desempenho de Temer é negativo - 33% acham que é regular, 11% positivo e 21% não souberam ou não responderam. O Nordeste é a Região do País onde o vice tem pior avaliação – 49% negativo, 41% regular e 10% positivo. Em segundo lugar vem o Sudeste com 45% negativo, 42% regular e 13% positivo. No Centro-Oeste, 39% consideram o desempenho negativo, 43% regular e 18% positivo. No Sul, 31% negativo, 45% regular e 24% positivo.

Os trabalhadores e os mais pobres serão mais prejudicados

Com um mês de governo interino, pioraram todos os percentuais de avaliação sobre a gestão golpista com relação a classe trabalhadora e as pessoas que mais necessitam de políticas públicas para ter acesso à saúde, moradia, educação e alimentação digna.

Para 52% dos entrevistados, o desemprego vai aumentar – o percentual dos que acreditam que vai diminuir e dos que acham que não vai mudar empatou em 21%. Na pesquisa anterior, realizada nos dias 27 e 28/4, 29% acreditavam que o desemprego iria aumentar; 26% que iria diminuir e 36% que não ia mudar.

Ainda com relação a pesquisa anterior, aumentou de 32% para 55% o percentual dos que acreditam que o respeito aos direitos dos trabalhadores vai piorar. Para 19% vai melhorar e 20% acreditam que não vai mudar.

Aumentaram também as expectativas negativas com relação aos programas sociais em relação a pesquisa feita em abril. Antes, 34% achavam que com Temer na presidência os programas iriam piorar. Agora, são 56%.

O percentual dos que acreditavam que ia melhorar variou um dígito apenas - de 19% para 18%; e dos que acreditavam que não ia mudar que era de 36% caiu para 19%.

Foram consideradas ruins porque prejudicam a maioria das pessoas, as propostas de Temer de aumentar a idade mínima para aposentadoria (77%), a diminuição de verbas do Programa Minha Casa Minha Vida (54%) e a diminuição do número de pessoas que recebem o Bolsa Família (48%).

Acabar com o monopólio da Petrobrás no Pré-Sal e aumentar a privatização de empresas e de concessões de rodovias e aeroportos foram consideradas ruins porque prejudicam o Brasil para 50% dos entrevistados. Para 31% a questão da privatização e das concessões é uma medida necessária e não vai prejudicar o país, outros 19% não souberam ou não responderam. Quanto ao Pré-Sal, 25% acham que não vai prejudicar o país e 25% não souberam ou não responderam.

Fonte: CUT

Mulheres metalúrgicas da CUT discutem redes sociais

Twitter, Facebook, Flickr, e YouTube. Essas foram algumas das redes sociais citadas na manhã desta quarta-feira (15) durante oficina no encontro do Coletivo Nacional de Mulheres da Confederação dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT). A oficina teve o objetivo de apresentar os conceitos de mídia social para fortalecer o plano de ações das mulheres no ramo e fomentar a militância digital das participantes.

A atividade começou na terça-feira (14), em Cajamar (SP), com o encontro conjunto dos Coletivos Nacionais de Igualdade Racial, Saúde, Formação e Juventude. Na quarta, 15 metalúrgicas de todo país se reuniram em seu Coletivo para discutir o papel das redes sociais na organização sindical.

De acordo com a secretária de Mulheres da CNM/CUT, Marli Melo, a escolha do tema foi demandada pelas próprias integrantes do Coletivo para utilizar e otimizar o uso das redes sociais a favor do movimento sindical. "A oficina prática nos possibilitou mexer em ferramentas da internet que não conhecíamos e que nos ajudam a dialogar com os trabalhadores e militar na política", afirmou. "As redes sociais são importantes para as mulheres se empoderarem de diversos debates. Hoje aprendemos como utilizar esses instrumentos da melhor forma", completou.

A oficina foi ministrada por Henrique Reis, coordenador de tecnologia da informação do Instituto Observatório Social, que, além de conceituar os termos específicos da internet, também mostrou como utilizar algumas redes. "A ideia era de que elas também conhecessem outras redes sociais que ajudam na mobilização de campanhas contra a violência da mulher e pela luta de melhores condições de trabalho", disse.

Após o término da oficina, Marluce Ribeiro Castelo Branco (do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas), que tinha apenas conhecimento do Facebook e WhatsApp, irá criar contas no Instagram e no Twitter.

Fonte: CNM/CUT

Temer e Aécio Neves são citados por Machado em delação

A delação premiada do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, divulgada pela imprensa na quarta-feira (15), aponta que o presidente Michel Temer (PMDB) pediu propina de cerca de R$ 1,5 milhão para Machado em 2012. O pagamento teria saído dos cofres da Queiroz Galvão, uma das empreiteiras investigadas na Operação Lava-Jato. Machado também citou o senador Aécio Neves (PSDB). Segundo o delator, Aécio teria sido o maior beneficiado em pagamento de propina em 1998.

As informações divulgadas pelos jornais O Globo e Folha de S.Paulo, apontam que a propina recebida era para financiar a campanha de Gabriel Chalita à prefeitura de São Paulo. O tema foi tratado a partir de diálogo gravado entre Machado e o ex-presidente José Sarney.

De acordo com delator, empreiteiras que mantinham contrato com a Transpetro realizavam pagamentos mensais de propinas para políticos, parte por meio de entrega de dinheiro vivo para garantir os contratos com a estatal que era área de influência do PMDB.

Maior beneficiado foi Aécio

Na delação, o ex-presidente da Transpetro, que era líder do PSDB no Senado na época, denuncia ainda que ajudou a armar um grande esquema de corrupção para "eleger a maior bancada federal possível na Câmara para que pudessem viabilizar a candidatura de Aécio Neves à presidência da Câmara dos no ano 2000". Fato que acabou sendo concretizado.

Na época, Aécio Neves recebeu, de forma ilícita, R$1 milhão em dinheiro vivo, em 1998. "Os tucanos Machado, Aécio e Teotonio (então presidente do PSDB) teriam arrecadado R$7 milhões, sendo que R$4 milhões do total teriam sido obtidos da campanha nacional de Fernando Henrique Cardoso. O restante teria saído de empresas. Segundo Machado, parte do dinheiro teria vindo do exterior. A divisão do bolo daria "entre 100 mil e 300 mil a cada candidato", segundo Machado.

De acordo com a reportagem O Globo, cerca de 50 deputados receberam a ajuda de custo para as campanhas. O maior beneficiado teria sido Aécio.

Fonte: Portal Vermelho, com agências

China acusa Michel Temer de boicotar o Brics

Um texto publicado pela agência de notícias estatal chinesa Xinhua na terça-feira (14), mostra a preocupação do governo chinês com a mudança na política externa do Brasil, após o presidente golpista Michel Temer e o chanceler interino José Serra terem assumido seus cargos. A análise aponta um sinal de boicote do Brasil ao Brics – bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

"Michel Temer se aproveitou para alterar a estratégia diplomática do país e deixar de priorizar as relações com os Brics", diz trecho do artigo, assinado por editores da Xinhua no Rio de Janeiro e em Pequim.

O destaque da nota da Xinhua foi feito no Blog do Vicente, do jornal Correio Braziliense.

O texto também lembra que, em um de seus primeiros discursos, José Serra disse que a "nova política externa" do Brasil visava América Latina, Estados Unidos e União Europeia. No caso dos Brics, disse apenas que "o Brasil irá se esforçar para aproveitar as 'oportunidades' que o bloco oferece, mas sempre tendo o comércio e os investimentos mútuos".

A análise traz ainda a opinião do especialista Zhou Zhiwei, diretor executivo do Centro de Estudos Brasileiros do Instituto de América Latina da Academia de Ciências Sociais da China. "Temer tentará fortalecer a relação com os Estados Unidos e Europa a fim de que eles reconheçam a legitimidade do governo interino, e, para tanto, será forçado a manter distância dos membros do Brics para evitar desagradar Washington", diz ele.

Fonte: Brasil 247

Mais um ministro do governo Temer pede demissão

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), pediu demissão do cargo na quinta-feira (16). É o terceiro a deixar o cargo em 36 dias de governo golpista. O ato está diretamente relacionado ao teor da delação premiada do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, divulgado no dia anterior O ministro, ex-deputado federal, está citado entre os peemedebistas que teriam recebido recursos provenientes de propinas pagas pelas empresas à Petrobras.

Antes de Henrique Alves, já haviam deixado o governo interino os ministros Romero Jucá (Planejamento) e Fabiano Silveira (Transparência, Fiscalização e Controle). Ambos também flagrados em conversas gravados por Machado.

Fonte: Hylda Cavalcanti - Rede Brasil Atual

Reunião de mediação entre Sindicato e Stola no MTE

Assembleia dos trabalhadores da STOLA

Na terceira reunião de mediação no Ministério do Trabalho e Emprego, realizada na última terça-feira (21), Sindicato e Stola voltaram a discutir questões relacionadas a PLR 2016 e as denúncias do não cumprimento por parte da empresa, da cláusula 5ª da Convenção Coletiva da categoria, que estabelece regras para a aplicação da compensação de jornada.

Nessa reunião, a empresa voltou a reafirmar que está cumprindo rigorosamente a citada cláusula e se comprometeu em apresentar ao Sindicato até o dia 24 de junho todos os documentos necessários para comprovar o que diz.

Sobre a PLR 2016, o Sindicato informou que os trabalhadores já rejeitaram a proposta de R$ 1.430,00 apresentada pela empresa e, em assembléia na portaria da fábrica, reafirmaram a reivindicação de uma PLR no valor de R$ 2.700,00.

Diante do impasse, a mediação formulou uma proposta de conciliação da PLR 2016 no valor de R$ 2.000,00. A empresa pediu um prazo para analisar a proposta do MTE e a do Sindicato (no valor de R$ 2.700,00) até o dia 27 de julho. O Sindicato, na tarde de quarta-feira (22), realizou assembléia com os trabalhadores, que aceitaram dar prazo até a semana que vem para a empresa apresentar uma resposta.

Na reunião o Sindicato cobrou também posição da empresa sobre a reintegração dos 20 trabalhadores demitidos e o retorno para a unidade de Contagem dos 2 cipeiros que foram transferidos para outras plantas. Essas atitudes teriam sido adotadas pela empresa em represália contra os funcionários por eles terem aprovado o estado de greve. O Sindicato exigiu que a empresa não retalie o movimento dos trabalhadores e comunicou que até que a situação seja normalizada, o estado de greve será mantido.

Ao término da reunião, que demorou mais de tres horas, ficou agendada para o dia 28 de julho, às 17h, a próxima negociação. Nela as partes terão de apresentar respostas a todas as propostas e demandas formuladas no MTE. Na quarta-feira (29), na entrada e saída dos turnos, o Sindicato irá realizar assembléia com os trabalhadores para informar o resultado da negociação com a empresa.

Suggar

Mentiras têm pernas curtas

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO/MG

PROCESSO Nº. 46211.001221/2016-96

SUSCITANTE(S): SIND TRABS NAS INDS METALURGICA MEC MAT E B HORIZONTE

SUSCITADO(S): MADSON ELETROMETALURGICA LTDA

TERMO DE AUSÊNCIA

Aos 28 dias do mês de março de 2016, às 09:00 horas, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/MG na presença do(a) Mediador(a) REGINALDO SOARES DE MATOS, compareceram GERALDO MARIA VALGAS DE ARAUJO , LECI RODRIGUES DOS SANTOS representando o(a) SIND TRABS NAS INDS METALURGICA MEC MAT E B HORIZONTE. Ausente(s) MADSON ELETROMETALURGICA LTDA. Abertos os trabalhos foi registrada a ausência da empresa, apesar de regularmente convocada conforme cartão de aviso de recebimento dos correios anexado ao processo. A entidade sindical reclamou de demissão coletiva, parcelamento de verbas rescisórias, desvio de função para cobrir trabalhador desligado, e retirada de insalubridade dos trabalhadores do setor de pintura. Diante da ausência da empresa e da gravidade das denúncias, a representação profissional solicitou o encaminhamento do presente à Procuradoria Regional do Trabalho para aferição. Nada mais havendo a tratar a direção da mesa encerrou os trabalhos e lavrou o presente Termo de Ausência

REGINALDO SOARES DE MATOS
MEDIADOR

GERALDO MARIA VALGAS DE ARAUJO
SIND TRABS NAS INDS METALURGICA MEC MAT E B HORIZONTE

LECI RODRIGUES DOS SANTOS
SIND TRABS NAS INDS METALURGICA MEC MAT E B HORIZONTE

Na edição 171, de O Metalúrgico, o Sindicato publicou matéria informando que a Suggar-Madson não compareceu a reunião marcada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir pauta apresentada pelos trabalhadores. Alguns dias depois a empresa colocou no quadro de avisos, informação desmentindo a publicação, alegando que nunca faltou a nenhuma reunião com o Sindicato no MTE.

Para mostrar que é a empresa que está mentindo, o Sindicato publica ao lado ata do Ministério do Trabalho que prova que a empresa não compareceu a citada reunião.

Mesmo diante dessa mentira, nós do Sindicato continuamos aguardando a boa vontade da Suugar para discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores. Mas é bom que a empresa saiba que paciência tem limite!

A PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES

- ▶ Promoção para operadores de empilhadeira
- ▶ Operador de máquina exercendo dupla função
- ▶ Pagamento de insalubridade para trabalhadores do setor de pintura
- ▶ Equiparação salarial
- ▶ PLR 2016

ICG Proma fecha acordo de PLR com o Sindicato

Após quatro rodadas de negociação e de muito debate do Sindicato e Comissão com a direção da empresa ficou acertado que as metas para a PLR 2016 são:

- 40% para a produtividade
- 40% para refugo
- 20% para absenteísmo

Depois de acordadas as metas, foram discutidos os valores. Foi construída na mesa de negociação a proposta de uma PLR de R$ 2.900,00, com primeira parcela de R$ 1.800,00 a ser paga até o dia 10/07/2016. Essa proposta foi aprovada em assembléia pelos funcionários.

Na negociação foi definido que todas as metas valem de 1º de junho a 30 de novembro de 2016. Também ficou definido que os trabalhadores demitidos em maio e junho de 2016 receberão a 1ª parcela da PLR de forma integral.

Os trabalhadores que foram contratados durante o 1º semestre de 2016 também receberão integralmente a 1ª parcela. A proporcionalidade será aplicada na 2ª parcela.

Na assembleia para avaliação da proposta, os trabalhadores aprovaram também a contribuição de R$ 28,00 para o fortalecimento do Sindicato e festa de confraternização.

Assembleia de PLR com trabalhadores da ICG

Solidariedade com as vítimas de Mariana

No sábado, 11 de junho, o diretor do Sindicato, Walter Fideles participou da entrega de doações feita por alunos da Faculdade do Estado de Minas Gerais (FACEMG), para as vitimas do rompimento da barragem da Samarco, em Mariana.

Os estudantes doaram roupas, agasalhos, calçados e cobertores, artigos extremamente necessários nesta época de muito frio para essas pessoas, que na sua maioria ficaram sem nada, só com a roupa do corpo.

A iniciativa partiu de Leandra Gonçalves, aluna do curso de administração da Faculdade e oriunda de Paracatu de Baixo, uma das localidades de Mariana mais atingidas pelo desastre.

“A principio queríamos abrir a Campanha do Agasalho para participação de toda a comunidade, mas como o tempo era curto, recolhemos as doações só aqui na faculdade. Mas na próxima fase pretendemos fazer parceria com outras instituições, como o Sindicato dos Metalúrgicos, por exemplo, para arrecadar doações para o Dia das Crianças. Quero agradecer a direção da Faculdade por terem apoiado de imediato a idéia”, falou.

Gerônimo Batista, morador de Paracatu de Baixo, agradeceu as doações pois, segundo disse, estão ajudando, e muito, nesta época de frio. Ele explicou que, o que todos querem mesmo é a comunidade de volta. “Ainda está sendo decidido o terreno onde será reconstruído nosso distrito e isso deve demorar uns dois anos”, lamentou.

Para o diretor do Sindicato e aluno do curso de Direito da Faculdade, Walter Fideles, o ato de solidariedade dos alunos da Facemg é muito importante para essas pessoas que ficaram sem nada e é uma atitude que devia ser seguida por todos. “Durante a entrega das doações vimos a alegria estampada nos rostos dos moradores de Paracatu de Baixo. Isso não tem preço. O Sindicato está avaliando a possibilidade de realizar uma campanha semelhante junto aos metalúrgicos de BH/Contagem, com objetivo de arrecadar brinquedos e agasalhos para as vitimas do maior desastre ambiental da história do Brasil”, explicou Walter Fideles.

CEREST/Contagem promoveu o 1º SEMINÁRIO REGIONAL

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Contagem (CEREST), que atende também Ibirité e Sarzedo, municípios da Região de sua abrangência, promoveu o primeiro seminário regional no dia 23 de junho, com o tema “Conhecer para Prevenir”.

A Secretaria de Saúde do Trabalhador participou como convidado do Seminário, representando a Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região.

As empresas que disponibilizaram seus membros eleitos na CIPA para participarem deste Seminário, cumpriram a cláusula 57º da CCT.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes de *Leitura e Interpretação de Desenho e Metrologia*, *Ajustador mecânico e Torneiro mecânico* para o 2º semestre de 2016, com início no mes de julho. Não perca tempo e faça já sua inscrição. **Mais informações com Jésus pelo telefone 3369.0531, após às 17h30.**

Comunidade de Mariana denuncia que não foi ouvida sobre acordo com Samarco

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) promoveu debate sobre as ações da mineradora Samarco para minimizar os danos do desastre ambiental de Mariana-MG. Uma das denúncias debatidas foi a de que a maior parte das vítimas não participou dos acordos feitos com a Samarco.

“Quando eu faço um acordo que não tem a participação de quem deveria opinar como sujeito, não tem a participação da organização que está empoderada para discutir o direito de atingidos, e fica na mera submissão da relação de financiamento privado de campanha, provavelmente, os atingidos saíram perdendo, o estado saiu perdendo”, afirma o integrante do Movimento Atingidos Por Barragens Joceli Andrioli, em entrevista ao repórter Carlos Augusto Soares da TV Minas.

Representantes do Ministério Público, da Advocacia-Geral de Minas Gerais, professores da UFMG e líderes dos movimentos sociais e dos indígenas debateram o caso Samarco e as perspectivas do acordo firmado entre a mineradora e o poder público, que pode chegar a 26 bilhões de reais.

O compromisso que prevê a recuperação das áreas atingidas pelo rompimento da barragem do Fundão e o pagamento de indenizações têm sido alvo de muitas críticas. Para a líder indígena Shirley Krenac, o acordo não levou em consideração as reivindicações da aldeia. “Esse documento que foi feito, foi planejado pelo estado, então, foi um documento vindo de cima pra baixo, não algo criado, ouvindo todos os problemas das comunidades que realmente foram atingidas. Jogaram uma bomba e estão querendo que a gente engula goela abaixo.”

Passados sete meses do rompimento da barragem de Mariana, a vida na aldeia Krenac ainda não voltou ao normal.

“Hoje, meu povo nada dentro de caixa d’água, minhas filhas não podem mais comer um peixe porque não tem. Aí, falam que o Rio Doce vai voltar a ser o que era em dez anos. Será que eles estão mentindo para quem? Porque meu povo não acredita nisso. O Rio Doce, que hoje é amargo, vai demorar muito tempo para voltar”, diz.

Fonte: RBA

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc